



18º CONGRESSO BRASILEIRO DE
MEDICINA INTENSIVA
PEDIÁTRICA
03 A 05 DE JULHO DE 2025
MINASCENTRO - Belo Horizonte - MG

3 a 5 de julho

Minascentro
Av. Augusto de Lima, 785 - Centro, Belo Horizonte - MG



Trabalhos Científicos

Título: Caracterização De Internações Por Cardiopatias Congênicas Em Um Hospital Referência Em Cardiologia Na Região Norte

Autores: FABÍOLA SILVA DOS SANTOS (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAPÁ)

Resumo: Introdução: As cardiopatias congênicas são anomalias estruturais do coração e grandes vasos que ocorrem durante o desenvolvimento embrionário e representam uma das principais causas de mortalidade infantil no mundo. A prevalência dessas condições varia entre 8 e 12 por 1.000 nascidos vivos, tornando-se um desafio significativo para os sistemas de saúde [1]. O diagnóstico precoce e a intervenção terapêutica adequada são determinantes para a sobrevida e a qualidade de vida dos pacientes [2]. No Brasil, estima-se que aproximadamente 29 mil crianças nascem anualmente com algum tipo de cardiopatia congênita, das quais cerca de 80% necessitarão de intervenção cirúrgica no primeiro ano de vida [3]. No entanto, a distribuição desigual dos centros de referência dificulta o acesso ao tratamento, especialmente nas regiões Norte e Nordeste, onde há menor disponibilidade de unidades especializadas e profissionais capacitados [4].

Objetivos: Descrever o perfil epidemiológico das internações por cardiopatias congênicas em um hospital de referência,
Metodologia: Trata-se de um estudo retrospectivo, descritivo e quantitativo, baseado na análise de prontuários de pacientes internados no Hospital Universitário Francisco Mendes entre janeiro de 2013 e dezembro de 2023. Os dados coletados incluíam idade, sexo, tipo de cardiopatia, intervenções realizadas (cirúrgicas ou clínicas), tempo de internação, complicações e desfechos (alta, óbito ou necessidade de reintervenção). Foram excluídos registros incompletos, ilegíveis ou rasurados. A análise estatística foi realizada utilizando o software SPSS, aplicando-se testes qui-quadrado para variáveis categóricas e teste t de Student para variáveis numéricas, adotando-se um nível de significância de 5%.

Resultados: Foram analisados 1706 casos de internação por cardiopatias congênicas no período do estudo. A faixa etária mais prevalente foi de recém-nascidos e lactentes (0 a 1 ano), correspondendo a 733 casos,
Conclusão: Os resultados demonstram que 1706 pacientes foram atendidos no hospital referência, em sua maioria do gênero feminino (125), até um ano de idade (733), em relação a procedência 591 crianças vieram oriundas de sua residência e em relação ao desfecho 491 das crianças receberam alta e foram para casa, enquanto 291, permaneceram internadas na Enfermaria para acompanhamento. Dentre os cinco diagnósticos mais comuns estão: A comunicação interventricular com 330 casos, a Comunicação interatrial com 221 casos, a Persistência do Canal Arterial (PCA) com 175 casos, as cardiopatias complexas (221) e as internações por cateterismo cardíaco (CATE) com 181 casos (38 casos) .